



PREVENÇÃO DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

PAULA AKEMI FUJISHIMA; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Introdução: O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em todo o mundo. A infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) é o principal fator de risco para o desenvolvimento dessa neoplasia. A prevenção primária, por meio da vacinação, e a prevenção secundária, por meio de programas de rastreamento, são essenciais para reduzir a incidência e a mortalidade associadas a essa doença. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das estratégias de prevenção, incluindo a vacinação contra o HPV e programas de rastreamento, na redução da incidência de câncer do colo do útero. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2000 e 2023. Os dados foram extraídos de bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos que avaliaram a eficácia da vacinação contra o HPV e programas de rastreamento (Papanicolau e teste de HPV) em diferentes populações. **Resultados:** A vacinação contra o HPV demonstrou uma redução significativa na incidência de lesões pré-cancerosas e câncer do colo do útero. Programas de rastreamento regular com Papanicolau e teste de HPV aumentaram a detecção precoce de lesões, permitindo intervenções precoces e reduzindo a mortalidade. Países com alta cobertura vacinal e programas de rastreamento robustos mostraram as maiores reduções na incidência e mortalidade. **Conclusão:** A vacinação contra o HPV e os programas de rastreamento são eficazes na prevenção do câncer do colo do útero. Políticas de saúde pública que promovam a cobertura vacinal e o rastreamento regular são essenciais para a redução da carga desta doença.

Palavras-chave: Papilomavírus humano (hpv), Neoplasia cervical, Imunização, Rastreamento oncológico, Saúde pública.